

O incremento da produção ovina em pequenas áreas tem aumentado a verminose, e isto muitas vezes, faz com que criadores na tentativa de eliminar o problema usem inadequadamente os anti-helmínticos, propiciando a instalação do fenômeno de resistência. Um levantamento sobre a eficácia de anti-helmínticos esta sendo realizado em 12 propriedades localizadas na grande Porto Alegre. Visitas mensais vem sendo feitas com o objetivo de coletar fezes de animais naturalmente infectados por nematódeos gastrintestinais. Esta fezes são analisadas principalmente através dos métodos Gordon & Withlock (OPG) e coprocultura (cultivo de larvas) no Setor de Helmintoses da Faculdade de Veterinária. Até o presente, observou-se que a maioria das propriedades apresentam estirpes resistentes aos seguintes princípios ativos: Levamisole, Albendazole e Ivermectin. Pelo cultivo de larvas evidenciou-se que os gêneros mais prevalentes são: *Haemonchus* e *Ostertagia*.